

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM LIBRAS BÁSICO

Santo Antônio de Jesus - Bahia

2018

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA – IFBA
RENATO DA ANUNCIÇÃO FILHO

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
JOSÉ ROBERTO SILVA DE OLIVEIRA

DIRETORA GERAL PRO TEMPORE DO CAMPUS
EDNA DA SILVA MATOS

DIRETORIA DE ENSINO
JULYANA MOTA DE MOURA

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO
HUMBERTO ATAÍDE SANTIAGO JÚNIOR

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
Local de realização/ <i>campus</i> : IFBA - <i>campus</i> de Santo Antônio de Jesus	
Telefone: +55(71) 3221-0394	HOME-PAGE: http://www.santoantonio.ifba.edu.br/
Título: Curso de Libras básico	
Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social	
Linha Temática: Informação e Comunicação	
Classificação: Curso FIC – Formação Inicial e Continuada	
Carga Horária: 160 horas	
Escolaridade mínima:	
Número de vagas do curso: 30	
Frequência da oferta do curso: de acordo com a demanda	
Periodicidade das aulas: terças, quartas e quintas-feiras	
Modalidade da oferta: Presencial	
Turno: Vespertino	
Investimento: o curso é totalmente gratuito	
DADOS DO RESPONSÁVEL	
Proponente: William Jônatas Vidal Coutinho	
Cargo: Tradutor Intérprete de Libras	
Lotação (Setor): Campus de Santo Antônio de Jesus	
Telefone: (95) 98101-4765	E-mail: jonatasls03@hotmail.com

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 4
2. JUSTIFICATIVA 6
3. OBJETIVOS DO CURSO 6
4. PÚBLICO ALVO 7
5. PERFIL DO EGRESSO 7
6. MATRIZ CURRICULAR 7
7. EMENTÁRIO **ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.**
8. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS 10
9. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO 11
10. APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO 12
11. INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS 12
12. CERTIFICAÇÃO 12
13. BIBLIOGRAFIA 12

1. APRESENTAÇÃO

O presente projeto visa oferecer um curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) que possibilite ao participante o conhecimento necessário para a sua comunicação na Língua Brasileira de Sinais (Libras). O curso abordará a Libras em seus aspectos teóricos e práticos, englobando a estrutura gramatical, sua trajetória histórica (lutas e conquistas) e sua importância cultural.

As atividades serão realizadas presencialmente, de forma que os participantes possam desenvolver seu aprendizado e colocá-lo em prática.

O curso será dividido em quatro etapas:

1. Língua Brasileira de Sinais (Libras) – 80 h
2. História, culturas e identidades Surdas – 20 h
3. Educação, instituições e movimentos Surdos 20 h

Nesta disciplina será oferecida palestras sobre vivência surda. E também filmes com a temática de surdez para que os alunos possam entender melhor o que envolve ser surdo.

4. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – 40 h

Nesta última parte, os alunos deverão, em grupo, elaborar um texto de até 20 linhas com vocabulário simples em uma situação que use sinais da Libras que foram aprendidos durante o curso. O vídeo e o texto em português deverá ser entregue junto com um TCC no qual o aluno justifica a escolha da situação apresentada no vídeo, a escolha dos sinais e exprime quais dificuldades e aprendizados teve no processo de escrita do texto e elaboração/gravação do vídeo.

A linha temática norteadora deste projeto é a *Comunicação*, visto que o enfoque deste curso é a preparação dos estudantes para a interação com a comunidade surda. Portanto, serão oferecidas atividades de diálogos e produção visual em Libras ao longo de todo o curso, cujo objetivo é o desenvolvimento da prática conversacional dos participantes, além do conhecimento teórico e valorização da Língua Brasileira de Sinais.

O curso ofertará aos participantes noções básicas para uma comunicação significativa em Libras, sendo tal conhecimento introduzido de maneira gradual e a partir de contextos, abordando os desafios linguísticos, a cultura e a identidade surda.

2. JUSTIFICATIVA

A Língua Brasileira de Sinais (Libras), reconhecida pela Lei nº 10.436 de abril de 2002, é a língua oficial da comunidade surda brasileira.

As políticas de inclusão possibilitaram aos surdos conquistas de direitos importantes, como a interação em diversos locais: escolas, cinemas, teatros, mercado de trabalho, dentre outros. No entanto, ainda há muitas barreiras para a inclusão efetiva desses sujeitos, que continuamente deparam-se com o preconceito e, principalmente, com a falta de conhecimento da Língua Brasileira de Sinais, por parte dos ouvintes.

Dessa forma, faz-se necessário a ampliação da oferta de cursos de Libras, para que toda sociedade possa obter conhecimento dessa língua e diminuir, assim, as limitações comunicativas existentes entre o mundo dos ouvintes (pessoas que ouvem e usam uma língua oral) e os surdos (pessoas que se comunicam pela língua de sinais).

Portanto, este curso, além de possibilitar o conhecimento de Libras, é uma ação do IFBA, *campus* de Santo Antônio de Jesus, para promover o desenvolvimento social do município e região, visto que há uma demanda de formação na área da comunicação em Libras.

3. OBJETIVOS DO CURSO

Geral

O objetivo do Curso Básico de Libras é habilitar o participante a iniciar e manter um diálogo satisfatório na Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Específicos

- a) Identificar as características fundamentais da Libras;
- b) Compreender que a Libras, como toda língua, tem suas próprias regras;
- c) Vivenciar situações comunicativas na Libras;
- d) Compreender o que envolve a Cultura Surda;

- e) Conhecer as políticas públicas, legislações vigentes, lutas e instituições da comunidade surda.
- f) Conhecer as diferentes possibilidades de identidades surdas.

4. PÚBLICO ALVO

O curso FIC em Libras básico, na modalidade presencial, é destinado ao público maior de 15 anos de idade de forma geral.

5. PERFIL DO EGRESSO

Este curso é destinado a estudantes e profissionais de qualquer área do conhecimento que desejam adquirir habilidades em conversar com uma pessoa Surda através da Língua Brasileira de Sinais. O aluno terá acesso aos conhecimentos teóricos e práticos para terem uma comunicação satisfatória em Libras.

6. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Libras básico, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 160 horas. Cada hora aula dos cursos é definida como tendo 60 min h/a (sessenta minutos, hora/aula) de duração.

No Quadro 1, abaixo, está descrita a matriz curricular do curso e a seguir são apresentadas as ementas das disciplinas.

Quadro 1 – Matriz Curricular

Ordem	Componentes Curriculares	Carga Horária Total
1.	Língua Brasileira de Sinais – Libras	80 h
2.	História, culturas e identidades surdas	20 h

3.	Educação, instituições e movimentos Surdos	20 h
4.	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	40 h
CARGA HORÁRIA TOTAL		160 h

7. EMENTÁRIO

Disciplina: Libras	Carga horária: 80 h
Ementa: Estudos Linguísticos da Libras. Prática conversacional.	
Bibliografia: CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira . São Paulo: EDUSP, 2001. FELIPE, Tanya A. Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do Estudante / Tanya A. Felipe . 8ª. Edição – Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007.	
Disciplina: História, culturas e identidades surdas	Carga horária: 20 h
Ementa: História, culturas, identidade surdas.	
Bibliografia: NAKAGAWA, Hugo Eiji Ibanhes. Culturas Surdas: o que se vê, o que se ouve . Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, área de literatura, artes e culturas. Dissertação de Mestrado, 2012. PERLIN, Gladis. Identidades surdas . In: SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez – um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2005. p. 51-73. PERLIN, Gladis. O lugar da cultura surda . In: LOPES, Maura Corcini; THOMA, Adriana da Silva (Org.). A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2004. STROBEL, Karin Lílian. As imagens do outro sobre a cultura surda . Florianópolis: Editora da UFSC, 2008. VILHALVA, Shirley. Despertar do Silêncio . Petrópolis: Editora Arara Azul, 2004.	

<p>Disciplina: Educação, instituições e movimentos Surdos.</p>	<p>Carga horária: 20 h</p>
<p>Ementa: Educação, instituições e movimentos Surdos.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>NAKAGAWA, Hugo Eiji Ibanhes. Culturas Surdas: o que se vê, o que se ouve. Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, área de literatura, artes e culturas. Dissertação de Mestrado, 2012.</p> <p>PERLIN, Gladis; STROBEL, Karin. Fundamentos da Educação de Surdos. Florianópolis: UFSC, 2006.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller. Educação de surdos: efeitos de modalidade e práticas pedagógicas. – In: Mendes, E. G.; Almeida, M. A.; Williams, L. C. de A. (Org.). Temas em educação especial IV. São Carlos: EdUFSCar, 2004. p. 55-61.</p> <p>ROCHA, Solange. O INES e a educação de surdos no Brasil. Vol. 1, 2ª edição (DEZ, 2008), Rio de Janeiro – INES/2008.</p> <p>STROBEL, Karin Lílian. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.</p>	
<p>Disciplina: TCC – Trabalho de Conclusão de Curso</p>	<p>Carga horária: 40 h</p>
<p>Ementa: Elaboração de um texto de até 20 linhas e um vídeo correspondente com vocabulário simples que use sinais da Libras que foram aprendidos durante o curso. No TCC o aluno deverá justificar a escolha da situação apresentada no vídeo, a escolha dos sinais e exprimir quais dificuldades e aprendizados teve durante o processo.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: EDUSP, 2001.</p> <p>FELIPE, Tanya A. Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do Estudante / Tanya A. Felipe. 8ª. Edição – Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007.</p>	

8. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, envolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotadas estratégias de ensino que apresentam diferentes práticas. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnicoracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de

competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;

- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

9. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo será formativo, levando em consideração o acompanhamento e evolução no decorrer do curso. Bem como a verificação dos conhecimentos teóricos e práticos e às transformações comportamentais adquiridas no desenvolvimento das aulas.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de domínio do conteúdo teórico e das técnicas apresentadas na disciplina, participação nas aulas, demonstrando interesse e iniciativa, assiduidade/pontualidade, ética e postura profissional. Para se alcançar os objetivos da avaliação serão utilizados como instrumentos: questionários; trabalhos individuais e/ou de equipe; atividades práticas, desenvolvidas de acordo com a necessidade do curso; testes escritos e/ou práticos; autoavaliação.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

10. APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento), 60% de êxito e nas atividades de cada disciplina e 60% no trabalho de Conclusão de Curso.

11. INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS

Para realização do curso será necessário uma sala de aula contando com a estrutura definida no Quadro 2.

Quadro 2 – Estrutura da sala de aula

Item	Material
1.	32 Cadeiras
2.	Quadro Branco
3.	Projektor Multimídia

12. CERTIFICAÇÃO

Após a conclusão do curso o estudante receberá o Certificado de Conclusão do Curso de Formação Inicial e Continuada em CURSO BÁSICO DE LIBRAS com carga horária de 160 horas.

13. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. *Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005*. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais. Disponível em: <

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> Acesso em:
22 de dez. De 201

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Guia Pronatec de Cursos FIC. Minas Gerais, MG, 2013.